



# FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS AORANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

## Eleições

Avisinha-se o dia em que no paiz se vaee ferir a grande campanha eleitoral. Dentro em pouco, estarão, coroados pelo suffragio popular, os homens que melhor mereçam o respeito publico e que mais titulos tenham á consideração e ao respeito dos seus concidadãos.

Por este circulo, dois nomes se apresentam a disputar a honra de o representar em côrtes. Dum lado, é o sr. Visconde da Torre, o incansavel propugnador dos melhoramentos do concelho, o môço que, pelas suas altissimas qualidades, pelo seu brilhante talento, mais se impõe á estima dos seus concidadãos!

Do outro é o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, advogado distincto, mas mais nada, o homem que tendo tido já a honra de representar este circulo, nada fez em seu proveito, nada conseguiu em seu beneficio, nada realizou d'util e proveitoso para os seus interesses moraes ou materiaes!

Quem ha ali que não conheça os relevantes serviços prestados a Villa Verde, pelo nosso illustre candidato?

Oriundo d'uma familia distincta, com abundantes meios de fortuna, tudo tem sacrificado aos interesses dos seus concidadãos! Devem-se a elle as estradas que por todos os lados cortam o concelho!

Devem-se a elle, á sua pujante iniciativa, muitas das escholae aqui estabelecidas, onde os nossos filhos vão colher, na infancia, as primeiras luzes que illuminam a sua intelligencia! Deve-se a elle o estabelecimento aqui d'uma estação telegraphica, o pode-

roso invento dos modernos tempos, que rapidamente nos põe em contacto com longinquas terras, fazendo com que a humanidade não constitua mais d'uma familia! Deve-se a elle a prompta distribuição postal na villa, esse importantissimo ramo de serviço publico, que tantas canceiras nos evita e que tantas difficuldades vem cortar á nossa importante vida commercial! Deve-se a elle, como presidente do municipio, a extraordinaria redução das contribuições municipaes, que n'outros tempos, e tempos que não vão longe, tantas lagrymas custavam, na epocha do pagamento, aos desgraçados que não eram basejados pela sorte! Deve-se-lhe tudo isto e muito mais, que n'este momento poderiamos referir, se quizessemos fallar dos homens que lhe devem o pão de seus filhos, dos padres que lhe devem prebendas e de toda a qualidade de favores individuaes, dispensados com mão prodiga, sem attender á politica que obsecava o espirito dos contemplados!

E, por outro lado, o que é que esta terra deve ao sr. dr. Sepulveda, que agora se apresenta, como salvador, a querer disputar as honras da eleição?

Se s. ex.º tem talento, que o tem e ninguem o nega, em que é que esse talento se tem empregado no serviço publico e que manifestações tem dado que lhe possam acarretar os votos dos eleitores?

Tem servido honradamente os seus constituintes?

Tem, não o duvidamos nós, mas é em troca da paga que recebe no seu escriptorio, paga que se converte em magnificas propriedades adquiridas á custa dos desgraçados a quem a sua má estrella enreda nos meandros da justiça! Que mais tem feito? Vamos: digam-nos para aqui

onde estão os beneficios que elle prestou aos povos do concelho?! Defendeu criminosos? Fez do direito, tôrto e do tôrto, direito? Quem lucrrou com isso? Quem adquiriu d'esta fôrma os bellos predios que possui? Elle e só elle, que depois de ter passado uma vida longa, nos remansos da paz e da quietação, pretende, hoje que está rico á custa do suor do povo, arvorar-se em seu representante para ir gosar em Lisboa os prazeres a que dá direito a sua magnífica fortuna!

Povo de Villa Verde, não te deixes illudir!

Nós trabalhamos pela candidatura do homem, a quem esta terra tudo deve e cuja vida immaculada nhi está aos olhos de todos para poderem ver se nella ha sombras que empanem o brilho das suas fulgurantissimas qualidades!

Nós trabalhamos pela candidatura honesta de um cavalheiro, que ainda ha pouco recebeu da confiança do seu partido a suprema investidura na direcção politica d'este importantissimo districto!

Nós trabalhamos por um homem novo na idade, mas velho nas luctas partidarias do paiz, cujo nome está n'este circulo a realçado pelos serviços relevantes que lhe tem prestado e pelo reconhecimento de todos os electores independentes e dignos!

Eles trabalham por um desconhecido no mundo politico de Portugal!

Trabalham por quem nada fez a esta terra durante o tempo em que ella, ha já languissimos annos, o honrou com o seu mandato!

Trabalham por quem, durante toda a sua vida, apenas tem cuidado de si e dos seus, com manifesto desprezo d'este hompovo, e com manifesto desdem pelos interesses d'esta villa!

A lucta é grande, mas não offereço duvidas!

Ergamos um HURRAH! pela candidatura do nobre Visconde da Torre!

## KALENDARIO AGRICOLA

### MAIO

(TRABALHOS DO MEZ)

#### Grande cultura

Continuam as invouras das terras destinadas ao Milho, Cevada, Nabos e Trigo.

A medida que o calor augmenta esvaziam se innis frequentemente os curraes ou as cavallariças.

Sacham-se as Beterrabas e Cenouras para forragem, podendo assim semear-se estas duas plantas na primeira quizena do mez.

Semeiam-se igualmente Linho, Canhamo, Nabos etc.

Nas vinhas principiam a enterrar-se os adubos verdes; começa o entoframento das Videiras; continuam os trabalhos de descorticação dos Sobreiros e Carvalhos.

Os prados regam-se agora de preferencia de noite, e á medida que a herva cresce diminuem-se as regas. Continuam a rega dos Centeios.

#### Pomar e arvoredos

Acabaram as plantações. Se fôr grande a secura, deita-se uma camada de palha junto ás arvores plantadas recentemente.

Cortam-se com o unha os rebentos novos dos arvores frutiferas.

Principia a erguida das vinhas, operação de grande importancia para o bom resultado da colheita.

E' preciso prestar um constante cuidado ás arvores, para que o equilibrio se mantenha em todas as suas partes, ou restabelece-lo, sendo preciso.

Continuam o enxerto de flauta, usado para as nogueiras e castanheiros e emquanto estas arvores derem a casca.

Supprimem-se alguns fructos nos Pecqueiros e Damasqueiros, deixando-lhes só a quantidade que estiver em relação com a força e vigor da arvore.

Não se devem perder de vista os enxertos feitos no mez passado, e cortar os rebentões dos callavos para que não enfraqueçam os garfos.

#### Hortas

Os trabalhos n'este mez são muito activos, pois, que, apesar das hortas estarem cobertas de verdura e as plantas se desenvolverem bem, a canceira do hortelão não deve diminuir.

Ajudam-se as transplantações, as sachas e as mondas.

As regas n'este mez occupam muito tempo podendo já na segunda quinzena fazer-se tarde, porque não ha receio dos frus da noite.

Semeiam-se ou plantam-se Aboboras, Acelgas, Agriões, Aipo, Alfacos, Azedas, Batatas doces, Batarrabas para saladas, Cebolas, Cerefolho, Chirivia, Chicoria, Ervilhas, Espinafres, Estragão, Feijões, Funcho, Gerimús, Melões, Mostarda, Nabos, Pepinos, Salsa, e couves de todas as qualidades.

#### Jardins

Até meiado do mez as regas devem ser feitas de manhã, por causa do frio das noites, que pôde prejudicar muito as plantas.

Podam-se as arvores de ornamento que

já floresceram, para se obter o lenho novo. Dispõem-se definitivamente as plantas que servem para decorar os jardins durante o verão.

Plantam-se no lugar proprio ou em massigos os *Chrysanthemos*, com um unico olho, que se corta em meado de junho, para que se ramifiquem a uma altura de 20 centímetros, tendo o cuidado de guardar um certo intervalo entre cada olho, se quizer obter plantas robustas e baixas.

Transplantam-se as sementeiras do mez precedente, sobre tudo as que tiverem de servir para as guarnições do outunno, como *Secins*, *Papagaios*, *Corcopsis*, *Petunias*, etc.

As plantas de folhagem ornamental, que passaram o inverno nas estufas, podem ser retiradas para o ar livre sem risco algum.

Com os *Coleus*, *Irecines*, *Althernautheras* e varias *Gramineas* ornamentaes, quando se tenha combinado bem as cores e a altura dos exemplares podem fazer-se grupos diversos do mais bello effeito decorativo.

Ainda se pôde semear *Papagaios*, *Campunulas*, *Centaureas*, *Clarkias*, *Corcopsis*, *Cupheas*, *Escholtzias*, *Cheiranthus* (Goivos), *Lupinos luteus* (Tremoços de cheiro), *Nemophila insignis*, *Petunias*, *Phlox*, *Portulacas*, *Suspiros*, *Oenothera biennis*, *Cillisia*, *Alyssum*, *Calendula officinalis* (Bem-me-queres), *Linum grandiflorum* (Linho de flôrea vermelha), *Oxalis Beseda* (Minonete), *Luthyros odoratus* (Erviha de cheiro), etc.

PEROLAS E DIAMANTES

DEPOIS DE UMA LEITURA

Livro, não, não mais... fechei-te!  
 Não te creio; se te li  
 Foi de balde; não habi  
 Da tua duvida o leite.  
 Leite amargo, inã o travor  
 Sinto dos labios a flor  
 A crear-m'os co'a impiedade!  
 Mas lá dos Céus a saudade  
 Então mais viva senti,  
 E do teu descreer o leite  
 De meus labios o cuspi:  
 Livro, não, não mais... fechei-te!

Sem creanças! Viver sem vida!  
 Não ter Deus e não ter lei!  
 O amor, a patria, o rei,  
 Ser tudo illusã mentida!  
 Calcando as sceptros e a Cruz,  
 Da razão á frouxa luz  
 Compor um mundo sem norte!  
 Ter só esp'ranças na morte,  
 E além da morte um — não sei!  
 Quem hôte assim tão despida  
 Ter a existencia? Sem lei,  
 Sem creanças, viver sem vida!

Triste, horrivel liberdade!  
 Abraçar-me ao nada só!  
 Do sepulchro o frio pó  
 Ter por unica verdade!  
 Pois nem sequer hei-de crer  
 No curaçã da mulher,  
 Quando o tenro filho afaga,  
 Que tanto extremo lhe paga  
 Num beijo, n'um beijo só?!  
 Fazes-me livre a vontade  
 C'um pouco de escuro pó?  
 Triste, horrivel liberdade!

Hei-de só crer que não creio?!  
 Na virtude não ter fe,  
 E vir da duvida o pé  
 Examagar-me o intimo seio?!  
 Inventar em vez de Deus  
 O cego acaso, e nos Céus  
 Ver um effeito sem causa?!  
 O movimento ou a pausa  
 Da natureza o que é?  
 Vejo as cousas... se descreio,  
 Que me fica em vez da fe?  
 Hei-de só crer que não creio?!

Ai! Não, livro, não venceste!  
 Fechei-te e no coração  
 Fechei o crer de christão,  
 Que tu em vão combateste,  
 Que me davas contra o dor?  
 Ou na alegria? No amor?

Davns-me o peito vazio?  
 Duro sempre, sempre frio?  
 E por só consolação  
 Ter o nada?!—Combateste  
 As minhas creanças em vão:  
 Ai! Não, livro, não venceste!

João de Lemos.

CORREIO DAS SALAS

Acha-se entre nós onde vieram passar algum tempo, o nosso amigo, sr. Adriano Ferreri Guimarães, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Feio Soares d'Azevedo, e seu filho.

Veio aqui passar na festaa da Paschoa, e sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Joaquim Albano Corrêa de Freitas Côrte Real.

Acha-se tambem entre nós o nosso distincto amigo sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, da illustre casa da Tapada.

Regressou de Lisboa onde foi com urta demora, o nosso prezado amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem, proprietario, da freguezia da Lage, d'este concelho.

Foram a Braga passar as festas da Semana Santa, os nossos, excellentes amigos, ara, Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, illustre presidente da camara d'esto concelho; rev.<sup>mo</sup> sr. José Fernandes, illustrado parochio da freguezia de Dossões, Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

CHRONICA

Visita paschal

Com desuzado luzimento realisou-se no passado domingo a visita paschal aos habitantes d'esta freguezia.

A cruz ia gentilmente engalanada e era precedida da excellente banda de musica da Oliveira, concelho do Barcellos. Em todo o trajecto foi queimado grande quantidade de foguetes.

Este acontecimento chamou a esta villa um crecido numero de passôas das freguezias circunvizinhas, dando ao acto um grandioso aspecto festival.

Eram mordomos os nossos amigos srre. Arnaldo Augusto da Faria e Francisco Feio.

Fallecimentos

Succumbiu no Porto, apoz doloroso soffrimento, e onde fôra submitter-se a uma melindrosa operaçã-cirurgica, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Campos d'Azevedo Soares, da illustre casa de Silveiras, d'este concelho, e esposa do importante proprietario, sr. Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro.

O cadaver da extincta senhora veio trasladado para Braga no comboio da noite de segunda-feira, sendo em seguida conduzido em carro funerario, tirado a duas parrelhas, para a capella particular da casa de Silveiras.

Ao entrar n'esta villa, cerca das onze horas da noite, era esperado por centenas de pessoas, que com brandões e archotes, formavam um imponentissimo cortejo.

No dia seguinte houve, então, alli sumptuosas funeras, com assistencia d'um creacidissimo numero de sacerdotes e cavalheiros, tanto d'esta villa, como de todo o concelho.

O cadaver achava-se encerrado em magnifico caixão, sobre o qual se viam duas riquissimas coroas — de flores artificiaes — uma de seu marido, e outra do sr. dr. Antonio d'Amorim Soares de Azevedo; e bem assim outras de flores naturaes das illustres familias Vascon-

cellos Maia, Amorim e Sepulveda, etc. O passamento da nobre senhora causou aqui vivissima impressã, pois era aqui geralmente estimada e muito apreciada as suas adoraveis virtudes, e sobre tudo, pela lancinante consternaçã em que o tristissimo acontecimento deixava o inconsolavel marido que lhe votava todo seu sacratissimo affecto.

A este cavalheiro e a toda restante familia em luto, apresentamos as nossas sentidissimas pezames.

Falleceu tambem ha dias, na vizinha freguezia de Soutello, a sr.<sup>a</sup> Rosa Maria de Basto, viuva, proprietaria, e sogra do nosso amigo, sr. Rodrigo José Pereira, honrado official de deligencias, d'este juizo.

Os seus funeraes, que se realisaram na igreja parochial d'aquella freguezia, estiveram muito concorridos por tudo o que ha de melhor n'aquella freguezia, e por grande numero de cavalheiros, d'esta villa, onde aquelle nosso amigo é muito estimado.

A este, e á demais familia enviamos as nossas condolencias.

Falleceu, ha dias, em Braga, o sr. Salvador Ferreri de Guarnão, filho do nosso amigo, sr. Adriano Ferreri de Guarnão, antigo escriptão do direito de Monção.

O illustre finado, que era muito moço, tinha ido para aquella cidade a procurar remedio para a enfermidade que lhe minava a existencia; porém, e quando menos se esperava, foi arrebatado pela morte aos carinhos de seus extremos paes.

A estes apresentamos a sentida expressã do nosso pezar.

Missas do 7. dia

Rezaram-se na 6.<sup>a</sup> feira na capella particular da casa de Silveiras, duas missas do 7.<sup>o</sup> dia suffragão a alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide do Campos d'Azevedo Soares.

Foram celebrantes os revd.<sup>os</sup> conego-abbade de Penarcoas e sr. arcepreste.

O religioso acto esteve muito concorrido de senhoras e cavalheiros.

Jornal de Noticias

Este magnifico periodico acha-se diariamente á venda no estabelecimento do nosso amigo e honrado negociante, sr. Francisco José Pereira.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislaçã* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup>, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico.—Preço, franco de porte, 200 reis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfaberico e da Tabella de emalumentos das secretarias das corporações, nuctoridades e tribunaes administrativos.—Preço 240 reis.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboraçã.

É sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notorridade. Quando este romance appareceu, a sensaçã foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

*O Regimento n.º 145* offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos num estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

*O Regimento n.º 145* conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e lirihante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

*O Regimento n.º 145* pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu enredo, interessará profundamente os leitores; quanto ás leituras, e sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

*O Regulamento n.º 145* que nos falia de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

*O Regimento n.º 145* é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes apressos de litteraria—*A Toutinogra do Moimho* e *A Irmãsinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas de *O Regimento n.º 145*. A distribuiçã effectuar-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a cores, por 60 reis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a cores por 120 reis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 15 gravuras a cores, por 300 reis—á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—JOSE BASTOS—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados na *Regulamento*, tendo, em *Appendice*, toda a legislaçã n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario.—Preço 100 reis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcçã Geral de Instrucçã Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo.—Preço 200 reis—Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislaçã*, rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Encyclopedia das Familias

Acabamos de receber o n.º 121 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboraçã, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Esta revista é editada pela casa editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamo um bom servico.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca, e cartorio do 3.º officio, correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, de requerimento do Ministerio Publico, por virtude d'uns autos d'espropriação por utilidade publica de duas parcelas de terreno — parte rustica e parte urbana — situadas nos limites das freguezias de Travassós, Novegilde, expropriados pela Fazenda Nacional a José Maria Pereira, da referida freguezia de Travassós, na extensão de 10<sup>m</sup>.00, e a Roza Maria Martins, tambem da mesma freguezia na extensão, a parte urbana de 46<sup>m</sup>.0, e a parte rustica de 438<sup>m</sup>.60 que se tornam necessarios para a conclusão do lanço — S. Julião de Freixo e Nossa Senhora das Neves, na estrada districtal n.º 5, citando e chamando todas e quaisquer pessoas que se julguem com direito ás referidas parcelas de terreno e para virem deduzir o seu direito, sob pena de serem julgados livres e desembaraçados e adjudicados á expropriantes.

Verifiquei,

O juiz de direito

Silva Dias.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante comissão. Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

922

S. THOMÉ (AFRICA).

## HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiniano Lope Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

# EDITAL

A commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Villa Verde, faz saber que, em cumprimento do decreto de 24 de março ultimo, tem de proceder-se no dia 2 de maio proximo, pelas 9 horas da manhã, á eleição de um deputado por este circulo n.º 6 (Villa Verde e Amares) e por isso são convidados os eleitores das assembléas d'este concelho a concorrer á mesma eleição no dia e hora indicados.

As assembléas em que este concelho se divide são:

### 1.ª — VILLA VERDE

Local da reunião: capella de Santo Antonio, em Villa Verde

Freguezias de que se compõe: — Villa Verde, Esqueiros, Travassós, Gondiaes, Loureira, Barbudo, Turiz, Sabariz, Carreiras (S. Thiago), Dossãos, Novegilde, Lanhas, Moura, Lage e Soutello.

### 2.ª — PICO DE REGALADOS

Local da reunião: capella da Senhora da Salvação, no Pico (S. Paio)

Freguezias de que se compõe: — Pico (S. Paio, Pico (S. Christovão), Barras, Penascas, Moz, Ponte (S. Vicente), Gême, Villarinho, Vallões, Saude, Prado (S. Miguel), Covas, Athães e Concieiro.

### 3.ª — VALBOM (S. Pedro)

Local da reunião: igreja parochial de Valbom (S. Pedro)

Freguezia de que se compõe: — Valbom (S. Pedro), Valbom (S. Martinho), Gondomar, Gomide, Brufe, Gondoriz, Cihões, Valdren, Aboim, Cruz (S. Miguel), Oeiz (Santa Maria) e Passô.

### 4.ª — DUAS EGREJAS

Local da reunião: igreja parochial de Duas Igrejas

Freguezias de que se compõe: — Duas Igrejas, Portella, Rioman, Carreiras (S. Miguel), Marrancos, Pedregas, Coães, Arcuzello, Azões, Escariz (S. Martinho), Escariz (S. Mamede), Godinhaços e Codeceda.

### 5.ª — PRADO (Santa Maria)

Local da reunião: igreja parochial de Prado (Santa Maria)

Freguezias de que se compõe: — Prado (Santa Maria), Parada de Gatim, Oleiros, Cabanellas, Cervães, Atheães e Freiriz.

E para constar se passou o presente, e outros de igual teor, que serão lidos pelos reverendos parochos e affixados nos logares do estylo.

Villa Verde, 25 d'abril de 1897.

O presidente,

(962)

João Julio Vieira Barbosa.

## JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda  
Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa, sede provisoria da Empresa.

NO PORTO — «Centro de publicações», rua de Santa Catarina, 229 e 231.

EM COIMBRA — Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do infante D. Augusto.

## EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria — Cruz Coulinho e Editora. Rua dos Caldeireiros, 8.1 Porto

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pigos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Ratozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOBADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b — Porto.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes erê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ÉMILE ZOLA

## ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 reis; provincia, 120 reis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª, 242 — rua Aurea — Lisboa.

JOAO VERDE

## NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

A venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

## Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1. Lisboa.

HENRI ROCHEFORT

## Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis. — Provincia 120 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A' venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo da distribuição

## FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasrja. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coltedinho» «Zizina» «O homem das trez calções» «Iraão Jacques» «A Irind' Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas coloriadas  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatre de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 78.

**REVISTA**

de **MEDICINA E CIRURGIA**  
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 82 pag. in-8.º gr. com capaz 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

2 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

**Mysterios das Galés**

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanales, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

**OS MYSTEIROS DO PORTO**

Gervasio Lobato

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS**

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 ou uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de parte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

**Gazeta das Aldeias**

**assignatura para 1897**  
Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos úteis  
Collaborado por grande numero de escriptores de reconocida competência: Lemos, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

Em 3 de Janeiro proximo entrará no despesavel na ensa de todas as agricul-  
tores. Além dos assumptos agricolas-  
Aldeias, que é amigo e defensor da  
invençoes portuguezas e a folha agri-  
cola e instructiva mais barata do paiz.  
Publica-se aos domingos, em 12 ja-  
guas de mais proveitosa e variada lei-  
tura, e custa apenas 2500 réis por  
ano no 15000 réis por semestre.  
A Gazeta das Aldeias tem interesse  
da imprensa periodica os maiores lou-  
vros e é considerada como um guia in-

SEDE DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 1216—PORTO

**A BORDADEIRA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas odendo assim prelar relevantes serviços, gratuitamente, nos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

**Brindes a cada assignante**—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanales pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvencia, a empreza agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A remissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinaçao verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de veliosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilares, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.º a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

**Vlagem de Vasco da Gama á India**

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representacão do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

**É um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta v.la.

Pedidos aos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES—BELEM & C.º—LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeira romance de sensaçao e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornales parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que a apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, lues como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificada não só o alvorço, com que foi recebida em Franca a sua publicacão, como tambem a confiança com que vamos apresentala aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrns, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administracão em Villa Verde e impressao na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.